



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Taxa De Mortalidade Perinatal Em Uma Maternidade Do Litoral De Santa Catarina.

**Autores:** ROQUE ANTONIO FORESTI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BOURNHAUSEN - ITAJAÍ - SC), EDSON ARTUR ROSSINI, SERGIO ALBERTO DE QUADROS, TUAMI VANESSA WERLE, FRANCINI AMÁBILE DEBONI, MARIANE DE MELLO ROSSINI

**Resumo:** Introdução: A mortalidade perinatal (MPN) reflete a qualidade da assistência prestada à mulher no ciclo grávido-puerperal, ao feto durante o pré-natal e ao recém-nascido, na sala de parto e nos primeiros dias de vida. Parte da MPN é representada pelas mortes neonatais precoces (MNP) que é o principal componente da mortalidade infantil. Objetivo e métodos: Estudo retrospectivo, descritivo para avaliar a taxa da MPN e MNP em uma maternidade de referência do litoral de Santa Catarina no período de janeiro 2015 à dezembro de 2017. Resultado: No período estudado, nasceram 10.818 recém-nascidos. Destes 131 foram natimortos e 65 tiveram mortalidade neonatal precoce. Assim, a taxa de MPN foi de 17,9 RN para cada 1.000 nascidos vivos. A MNP foi de 6/1.000 nascidos vivos. Conclusão. A taxa de MPN encontrada é elevada e semelhante aos países em desenvolvimento, mas mais elevada do que em alguns estados brasileiros. A MNP representou 33 da MPN. Capacitação dos profissionais quanto aos cuidados no pré-natal, no parto e no manuseio destes RNs podem refletir na diminuição destas taxas e, conseqüentemente, na redução da Mortalidade Infantil.